IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PORTADORES DE DIABETES MELILITUS TIPO 2: Revisão Integrativa de Literatura

Edgar Brendo Freire Aguiar[1]
Hellen Kelley Abadia Araújo Curcino De Sousa[1]
Lorena De Souza Neves[1]
Manoel Neres Santos Junior[2]

RESUMO

O diabetes mellitus (DM), dentre as doenças crônicas não transmissíveis, destaca-se devido à elevada prevalência e ao impacto nos indicadores de morbimortalidade. Complicações macrovasculares devastadoras (doença cardiovascular) e complicações microvasculares (como doença renal diabética, retinopatia diabética e neuropatia) levam ao aumento da mortalidade, cegueira, insuficiência renal e diminuição geral da qualidade de vida em indivíduos com diabetes. Desta forma o objetivo deste estudo é demostrar a importância da atenção farmacêutica no acompanhamento do paciente com DM Atenção Básica. Assim foi realizada revisão integrativa da literatura, onde artigo foram selecionados nas bases de dados científicos no período 2012 a 2022 e verificado se cumpriam fatores de inclusões previamente definidos. Os achados da investigação mostram que o a atuação do farmacêutico é de grande relevância para evitar internações e agravantes relacionados ao mal controle glicêmico ou desinformação sobre a doença. Assim o farmacêutico, por ser um profissional de saúde acessível para a população, favorece o cuidado do paciente diabético podendo prover a educação, cuidado contínuo ao paciente com DM.

Palavras-Chave: Diabetes. Diabetes Mellitus. Atenção Farmacêutica.

ABSTRACT

Diabets Mellitus among non-transmissible chronic diseases, stands out due to its high prevalence and impact on morbidity and mortality indicators. Devastating macrovascular complications (cardiovascular disease) and microvascular complications (such as diabetic kidney disease, diabetic retinopathy, and neuropathy) lead to increased mortality, blindness, kidney failure, and overall decreased quality of life in individuals with diabetes. Thus, the objective of this study is to demonstrate the importance of pharmaceutical care in the follow-up of patients with DM in Primary Care. Thus, an integrative literature review was carried out, where articles were selected from scientific databases in the period 2012 to 2022 and verified if they fulfilled previously defined inclusion factors. The findings of the investigation show that the role of the pharmacist is of great relevance to avoid hospitalizations and aggravating factors related to poor glycemic control or lack of information about the disease. Thus, the pharmacist, as a health professional accessible to the population, favors the care of the diabetic patient, being able to provide education, continuous care to the patient with DM.

Keywords: Diabetes. Diabetes Mellitus. Pharmaceutical attention.

RESUMEN

La diabetes mellitus (DM), entre las enfermedades crónicas no transmisibles, se destaca por su alta prevalencia e impacto en los indicadores de morbilidad y mortalidad. Las devastadoras complicaciones macrovasculares (enfermedad cardiovascular) y las complicaciones microvasculares (como la enfermedad renal diabética, la retinopatía diabética y la neuropatía) conducen a una mayor mortalidad, ceguera, insuficiencia renal y una disminución general de la calidad de vida en las personas con diabetes. Así, el objetivo de este estudio es demostrar la importancia de la atención farmacéutica en el seguimiento de los pacientes con DM en Atención Primaria. Así, se realizó una revisión integrativa de la literatura, donde se seleccionaron artículos de bases de datos científicas en el período 2012 a 2022 y se verificó si cumplían con los factores de inclusión previamente definidos. Los hallazgos de la investigación muestran que el papel del farmacéutico es de gran relevancia para evitar hospitalizaciones y agravantes relacionados con el mal control glucémico o la falta de información sobre la enfermedad. Así, el farmacéutico, como profesional de la salud accesible a la población, favorece el cuidado del paciente diabético, pudiendo brindar educación, cuidado continuo al paciente con DM.

Palabras clave: Diabetes. Diabetes Mellitus. Atención farmacéutica.

_____.

[1] Discentes do curso de XXXXX do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VIC)
[1] Professor Orientador do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista (UniFTC/VIC), Biotecnologista, e-mail: neres.manoel@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Diabetes, causado pela baixa produção ou má absorção de insulina, hormônio que envolvido na homeostase glicose, pode ser classificado em dois tipos predominantes: 1 e 2. A resistência a insulina diminui com a idade, resultando em uma alta prevalência de diabetes e intolerância à glicose na população com mais de 60 anos (BRASIL, 2018).

A patogênese da DM em idosos é multifatorial, envolvendo a interação de fatores associados ao envelhecimento, como um aumento relativo da adiposidade visceral, diminuição da massa muscular e atividade física, uso de vários medicamentos, doenças coexistentes e defeitos na secreção e sensibilidade à insulina associados a idade, embora esta última seja controversa (BEZERRA, 2016).

No Brasil, a intolerância aos carboidratos ocorre entre 15-20% da população acima de 60 anos e aumenta o risco de desenvolver diabetes e doenças cardiovasculares. As pessoas acometidas do diabetes, em idades avançadas, têm

características particulares; tendem a ser menos obesos, com maior disfunção das células beta, e podem apresentar estado hiperosmolar (BRASIL, 2020).

Pacientes diabéticos idosos estão em risco três vezes maior de quedas associadas a lesões, respectivamente. Os fatores que aumentam esse risco incluem a presença de neuropatia periférica e autonômica, fraqueza muscular, problemas de locomoção e equilíbrio, perda de visão, artrite e polifarmácia. A dor neuropática crônica é comumente presente em pacientes idosos com diabetes e muitas vezes, quando não tratada, a dor pode causar depressão, insônia, função prejudicada e redução da qualidade de vida (CHEN et.al. 2017).

O DM é uma doença frequente em idosos. Cerca de 20% dos idosos aos 75 anos de idade, sofre com isso e 44% dos diabéticos têm mais de 65 anos. O envelhecimento da população mundial contribui para esses números, pois as estatísticas mostram que em meados do século XXI os 16% da população mundial será de idosos, o que contrasta com o fato de que em 1950 apenas 5% atingiam 65 anos. Dados epidemiológicos recentes indicam que o DM é a quinta doença mais frequente na velhice, depois da osteoartrite, hipertensão arterial (HAS), catarata e doenças cardiovasculares (OLIVEIRA, 2015).

Segundo Gomes (2011), a idade avançada predispõe ao DM devido a vários fatores: Diminuição da atividade física; Aumento do tecido adiposo; Diminuição da secreção de insulina; Aumento da resistência à insulina; Ingestão, por doenças coexistentes, de medicamentos, como: diuréticos, esteroides, fenitoína, niacina, efedrina, entre outros, que são hiperglicêmicos. Pacientes idosos com diabetes apresentam uma série de peculiaridades que condicionam seu diagnóstico e tratamento: a) alta comorbidade; b) presença de síndromes geriátricas (deficiência cognitiva, depressão, quedas); c) alta prevalência de polifarmácia, o que favorece o desenvolvimento de interações medicamentosas; d) situações frequentes de dependência e isolamento social; e) alto risco de hipoglicemia; f) marcada heterogeneidade clínica da população idosa quanto à duração do diabetes, comorbidade, estado funcional e expectativa de vida; g) problemas nutricionais e alterações na composição corporal (SILVA, 2015). Assim, o objetivo geral é demonstrar a importância da atenção farmacêutica no acompanhamento do paciente portador de diabetes insulinodependente na Atenção Básica apontando os riscos do uso irracional de medicamentos e os impactos na saúde de indivíduos com esta patologia.;

2 MATÉRIAIS E METODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, visto que apresenta uma abordagem mais sistemática e rigorosa do que a revisão narrativa da literatura. Esse tipo de revisão tem como foco fundamental sintetizar conhecimentos sobre metodologia, conhecimentos teóricos ou sobre a pesquisa realizada, delineando uma conclusão sobre um tema específico (GALVÃO, 2003).Os dados foram coletados através de artigos disponibilizados nas plataformas online LILLACS; PUBMED; BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e SCIELLO. Os critérios de inclusão foram artigos que tratem da temática abordada e que foram publicados nos anos de 2018 a 2022. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor e artigos que não abordam a temática e que foram publicados anterior ao ano de 2018. Para conhecimento dos descritores universais foram utilizados os seguintes descritores, em português e inglês: (ATENÇÃO FARMACEUTICA) *AND* (DIABETES MELITTUS). Utilizou-se filtros nas buscas, procedendo da seguinte maneira: data de publicação dos artigos; descritores, artigos publicados em língua portuguesa e tipo de literatura.

A busca nos bancos de dados selecionados resultou na obtenção de 30 artigos dentre os pesquisados, tendo sido selecionados 12 que foram utilizados para a revisão de literatura nesse estudo utilizando diferentes baco de artigos científicos, como demostra a Figura 1.

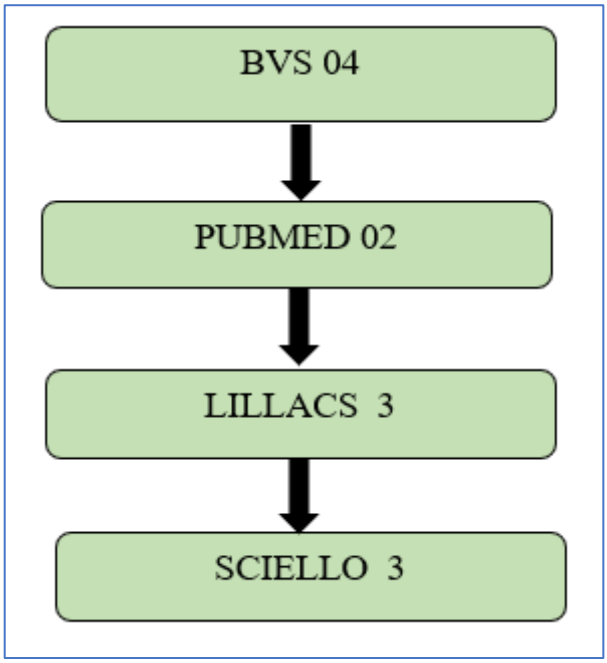


Figura 1. Fluxograma da ordem utilizada na busca por artigos utilizados nesta revisão Fonte própria.

A análise dos dados foi realizada a partir da leitura dos artigos selecionados. Os dados extraídos foram organizados em planilhas em ordem numérica crescente, no programa Microsoft Office Excel 2010, em colunas que continham informações sobre: título, autor(es), ano de publicação, objetivo da pesquisa, método, principais resultados e conclusão.

3 RESULTADOS

Compuseram a amostra dos resultados desta pesquisa doze artigos científicos, conforme apresentado no Quadro 1, que está organizado da seguinte forma: autores, objetivos, e principais resultados.

Quadro 1 - Artigos segundo autor, ano de publicação, objetivos e principais resultados.

Autores e ano	Objetivos	Principais resultados
Santos, 2021	Identificar através da revisão integrativa de literatura, qual o impacto das intervenções realizadas pelo farmacêutico dentro do serviço de atenção primária a saúde no controle dos parâmetros clínicos da diabete mellitus tipo II.	O acompanhamento farmacêutico e as intervenções realizadas favorecem o controle dos parâmetros clínicos e laboratoriais, reduzindo o risco de complicações secundárias e descontrole da DM e doenças correlacionadas.
Martins, 2021	Conhecer quais serviços farmacêuticos são realizados para pessoas com diabetes tipo 2 e qual a efetividade deles.	O farmacêutico tem papel essencial no tratamento da doença, conseguindo resultados satisfatórios com a farmacoterapia e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.
Coelho et al. 2021.	identificar, através da literatura pertinente, a Atenção Farmacêutica prestada ao paciente portador de Diabetes Mellitus tipo 2.	O farmacêutico é o profissional capacitado para orientar quanto ao tratamento medicamentoso e até mesmo o não medicamentoso, todos os cuidados com a interação de drogas, administração ou armazenamento.
De Santana, 2022	entender a importância do profissional farmacêutico atrelado aos cuidados farmacêuticos, doenças crônicas, tratamentos farmacológicos e não farmacológicos.	e o tratamento farmacológico e não farmacológico são essenciais para o bem-estar dos pacientes diabéticos, além disso, o medicamento mais usado é a metformina no diabetes do tipo 2.
Silva, 2021	Verificar a importância do farmacêutico frente a orientação de pacientes com Diabetes de Mellitus tipo 2	a presença de um farmacêutico realizando intervenções de Assistência Farmacêutica nesses idosos é de extrema importância na melhora da qualidade de vida.
Junior, 2021	Evidenciar a importância do cuidado farmacêutico no que diz respeito à orientação adequada de pacientes gestantes portadoras de diabetes mellitus gestacional durante o tratamento farmacológico.	A atuação de uma equipe multidisciplinar a qual inclui médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e farmacêuticos se faz necessária para otimizar o tratamento desde o diagnóstico.
Ramos, 2019	verificar o impacto da atuação de farmacêuticos a pessoas com diabetes mellitus por meio de prestação de serviços clínicos	A prestação de serviços clínicos farmacêuticos é de extrema importância no tratamento do diabetes mellitus.
Brentegani, 2018	analisa a viabilidade do desenvolvimento da atenção farmacêutica voltada para pacientes portadores de diabetes mellitus tipo dois em drogarias	verifica-se que educação em saúde é essencial para o tratamento do diabético, e pelo fato do farmacêutico ser o profissional de saúde mais acessível para a população favorece o cuidado do paciente diabético.
SANTOS, 2022	Ponderar sobre a importância da Atenção Farmacêutica e relatar os resultados positivos dos cuidados assistenciais e farmacológicos para mulheres diagnosticadas com diabetes mellitus gestacional.	Mesmo respaldados por lei através de programas de saúde da gestante, o farmacêutico ainda é visto como somente o dispensador de medicamentos,
Ferreira et al., 2022	Demonstrar as contribuições do farmacêutico e suas dificuldades enfrentadas para a valorização e exercício de sua profissão na atenção primária à saúde e sua inserção na equipe multiprofissional voltada para a assistência ao paciente.	A assistência farmacêutica desempenha um papel importante na atenção primária à saúde, contribuindo positivamente para que essa assistência seja prestada de forma correta, evitando danos e agravos à saúde pública.
Alves, 2022	Verificar a importância do farmacêutico frente a pessoas portadoras de Diabetes mellitus 2	O uso racional de medicamentos, aumentar a adesão ao tratamento, reduzir os níveis de glicemia e a ocorrência de complicações relacionadas à doença e, assim, melhorar a qualidade de vida dos usuários de medicamentos.
Pollati, 2021	Avaliar a importância da assistência farmacêutica com os usuários com Diabetes Mellitus (DM) de um município do Meio Oeste de Santa Catarina.	Dos pacientes entrevistados, 70 % eram do sexo masculino, 40 % DM tipo 2 e 80 % com hipertensão e o principal medicamento utilizado foi a metformida.

4 DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados, observou-se que o DM 2 é uma das principais causas de morbidade crônica e perda de qualidade de vida, e espera-se que sua prevalência aumente nas próximas décadas. Pesquisa realizada pelo Programa Nacional de Diabetes (PND), do Ministério da Saúde, estabelece que 9,7% da população brasileira sofrem de DM2 (BRASIL, 2018).

O aumento da prevalência de DM2 está associado a mudanças culturais e sociais, envelhecimento da população, urbanização crescente, mudanças na dieta, redução da atividade física e estilos de vida não saudáveis, além de outros padrões comportamentais. Os pilares no tratamento do DM2 são estilos de vida saudáveis e farmacoterapia; no entanto, pode-se observar a falta de eficácia ou segurança dos tratamentos medicamentosos. Qualquer desvio dos efeitos benéficos desejados dos medicamentos causa um problema relacionado ao medicamento (SANTOS, 2021).

O Farmacêutico, por meio de intervenções farmacêuticas, vem demonstrando ao longo dos últimos anos um papel na melhoria dos resultados de saúde dos pacientes, principalmente aqueles com doenças crônicas (MARTINS, 2021).DM2 é uma síndrome caracterizada por distúrbios metabólicos generalizados em que o fator dominante é a hiperglicemia crônica. Estimativas publicadas pela Federação Internacional de Diabetes indicam que até o ano de 2035 sua prevalência atingirá proporções epidêmicas e afetará quase 592 milhões de pessoas em todo o mundo (COELHO et al. 2021).

Atualmente, o Brasil é um dos países com maior ocorrência de diabetes no mundo. Pacientes com DM2 têm um risco aumentado de desenvolver múltiplas complicações. Algumas delas são: nefropatias, neuropatias, retinopatias, pé diabético, doenças cardiovasculares, distúrbios do metabolismo lipídico, entre outras. No DM2, os níveis elevados de glicose no sangue são claramente um importante causa secundária de dislipidemia, e o controle glicêmico deficiente às vezes pode levar a uma dislipidemia mais profunda; que produz aumento dos fatores de risco cardiovascular, sendo os principais: hipertrigliceridemia e hipercolesterolemia (DE SANTANA 2022).

O DM2 é de especial importância devido às dificuldades enfrentadas pelos pacientes diabéticos para realizar e dar continuidade ao seu tratamento de forma correta e, assim, alcançar o controle metabólico adequado, o que evitaria suas múltiplas complicações. Sabe-se também que o desconhecimento da própria doença

influencia desfavoravelmente na adesão terapêutica e esta, por sua vez, no grau de controle metabólico. Apesar da importante sistematização das atividades a serem realizadas tanto no tratamento quanto na prevenção, o grau de controle do diabetes está longe de ser o ideal, principalmente nas zonas rural, onde é mais difícil realizar essas medidas. Isso se deve basicamente à dificuldade que os pacientes têm em acessar os serviços e/ou pessoal de saúde necessários para cumprir tanto o tratamento quanto o controle metabólico em comparação com o ambiente urbano (FERREIRA et al. 2022).

Diante dessa situação, é necessário incluir o profissional farmacêutico na equipe de saúde que presta assistência a esse tipo de paciente, proporcionando seus conhecimentos sobre a terapia farmacológica e seu uso correto, focando em resultados como melhora da saúde e aumento da qualidade de vida de pacientes com este tipo de patologia crônica.

Em nosso país, e desenvolve programa de intervenção para pacientes diabéticos com base na Atenção Farmacêutica, por meio dos serviços farmacêuticos de acompanhamento farmacoterapêutico (SFT) e educação em saúde (ES), buscando melhorias no estado de saúde e na qualidade de vida de pacientes diabéticos. Isso é definido como o fornecimento de farmacoterapia com o objetivo de alcançar que melhoram a qualidade de vida de cada paciente. Os resultados esperados são: Cura da doença, eliminação ou redução dos sintomas do paciente, interrupção ou retardamento do processo patológico e prevenção de uma doença ou uma sintomatologia. O acompanhamento realizado na Atenção Farmacêutica é feito com o objetivo de assumir a responsabilidade com o paciente de que a medicação terá o efeito desejado para pelo médico que o receitou ou pelo farmacêutico que o indicou e esteja atento para que ao longo do tratamento os problemas mínimos indesejados sejam minimizados (SILVA, 2021).

Diante do exposto, a atenção farmacêutica torna-se um conceito de prática profissional em que o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. Isso é o compêndio de atitudes, comportamentos, compromissos, preocupações, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e habilidades do farmacêutico na prestação de farmacoterapia, a fim de alcançar resultados terapêuticos definidos em saúde e qualidade de vida do paciente (JUNIOR 2021).

Um estudo realizado por Ramos (2019), mostra que as atividades envolvidas durante a atenção farmacêutica é a indicação de medicamentos sem receita médica,

prevenção de doenças, educação cuidados de saúde, farmacovigilância, acompanhamento farmacoterapêutico personalizado, e todos aqueles relacionadas ao uso racional de medicamentos. Para que essas atividades sejam realizadas com sucesso, deve ser criada uma boa relação farmacêutico-paciente-médico, que permitem um trabalho comum com a finalidade de pesquisar. Identificar, prevenir e resolver Achados negativos de medicação que podem surgir durante o tratamento farmacologia do paciente (BRENTEGANI 2018).

Na atenção farmacêutica, é realizado um acompanhamento sistemático do tratamento, tratamento farmacológico seguido por um paciente, a fim de obter o máximo benefício dos medicamentos com o menor número de efeitos adversos possível. Além disso, é criado vinculo na relação entre o farmacêutico e o paciente, a fim de buscar, identificar, prevenir e resolver problemas que possam surgir durante o tratamento farmacológico (SANTOS; QUINTILIO 2022).

De acordo Alves (2022), nas últimas décadas, o farmacêutico passou de especialista em medicamentos a figura que cuida do paciente. É aí que surge a Atenção Farmacêutica, que se define como “A participação ativa do farmacêutico na assistência ao paciente na dispensação, Indicação farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico. Essa participação envolve cooperação com o médico e outros profissionais de saúde para alcançar resultados que melhorar a qualidade de vida do paciente, bem como sua intervenção em atividades que proporcionar boa saúde e prevenir doenças. É uma prática profissional em que o farmacêutico assume a responsabilidade pelas necessidades do paciente relacionadas medicamentos.

Um estudo realizado por Santos (2021), mostrou que a Atenção Farmacêutica surge como uma necessidade social uma vez que: Há um envelhecimento da população em nossa sociedade; Existem muitos pacientes polipatológicos e polimedicados acometidos por patologias crônicas; Há falta de adesão ao tratamento e, portanto, não adesão ao tratamento farmacológico; Existem muitos medicamentos no mercado; Falhas no tratamento farmacológico repercutem na saúde pública e nos gastos com saúde; A sociedade está cada vez mais preocupada com a saúde; A automedicação está cada vez mais implantada em nossa sociedade, gerando abusos e uso incorreto de medicamentos.

Atualmente, a missão do farmacêutico é suprir essas novas deficiências dos pacientes de acordo com as exigências do Sistema de Saúde, modificadas por meio do aumento do número de pacientes e avanços tecnológicos. Por isso, insiste-se em

enfatizar a figura do farmacêutico como motor para a melhoria da qualidade da assistência sem esquecer a coordenação ativa com outros profissionais de saúde. O farmacêutico posiciona-se, graças à prática da Atenção Farmacêutica, como a chave para proporcionar resultados terapêuticos corretos e, consequentemente, evitar problemas relacionados a drogas (DRP) e resultados negativos de drogas (NMR) (MARTINS, 2021).

Nas farmácias, farmacêuticos, como responsáveis pela dispensação de medicamentos aos cidadãos, assegurarão a cumprimento das orientações estabelecidas pelo médico responsável pelo paciente na prescrição médica, e cooperará com ele no acompanhamento do tratamento através dos procedimentos de atenção farmacêutica, ajudando a garantir sua eficácia e segurança. Também participam na realização do conjunto de atividades voltadas para o uso racional de medicamentos, em particular por meio de dispensação informada ao paciente (de Santana, 2022).

A atenção farmacêutica tem como função principal prevenir e sanar dificuldades no que diz respeito aos medicamentos usados no tratamento com o intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente; tendo acesso ao melhor tratamento farmacológico e mais indicado e seguro aos pacientes com DM2. Segundo Silva (2021) a atenção farmacêutica consiste em orientar o paciente com DM2, oferecendo um atendimento profissional completo no que diz respeito à medicação.

Silva (2021), mostrou que a assistência farmacêutica aumenta a eficácia do tratamento com medicamentos. Seu desempenho profissional inclui responsabilidades, atitudes, habilidades relativas à Farmacoterapia, com o intuito de obter os efeitos terapêuticos e seguros para a prevenção, informação relativos a problemas medicamentosos, auxiliando na manutenção da saúde e qualidade de vida do paciente com DM2. O farmacêutico é o profissional de saúde mais próximo e acessível para a população conseguindo propiciar os cuidados necessários ao paciente com DM2. Essa proximidade favorece o êxito no tratamento farmacológico e a prestação de serviços de educação constante ao paciente, relativos aos cuidados regulares.

Estudos de Junior (2021) realizou acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes diabéticos tipo 2 sendo verificado através de visitas domiciliares periódicas aos pacientes pelo profissional farmacêutico. A assistência farmacêutica juntamente com uma equipe de saúde, acompanhando o tratamento indicado ao paciente, ajuda

a manter a qualidade de vida, sendo de grande importância o aporte do farmacêutico para a adesão ao tratamento indicado seja mais efetiva, diminuindo assim a incidência de consequências causadas pelo DM tipo 2. De acordo Ramos (2019), o interesse em implementar um serviço de atenção farmacêutica aos pacientes com diabetes tem por base a relevância dessa doença à saúde pública, além de sujeitar aos seus portadores a Problemas Relacionados a Medicamentos, considerando a carência de orientação quanto a utilização racional de medicamentos, interações medicamentosas e alimentar e controle da doença.

Segundo Brentegani (2018), o farmacêutico no exercício do seu papel é o profissional que desempenhará a dispensação orientada do medicamento ao portador de DM tipo 2, reforçando a orientação médica, proporcionando novas informações a respeito do medicamento a ser utilizado, bem como do tratamento, criando um vínculo com o paciente e, quando necessário inicia um acompanhamento terapêutico, verificando as informações e, em contato com o prescritor é decidido o melhor medicamento ao paciente.

Um estudo desenvolvido por Santos (2022), mostrou que a aplicação da Atenção Farmacêutica permitiu melhorar o tratamento dos pacientes acompanhados por médicos, enfermeiros e agentes de saúde, agregando habilidades técnicas especificas que contribuíram para a detecção e a resolução dos PRM e, como consequência disto, a melhora da adesão ao tratamento e da qualidade de vida destes pacientes. Para Ferreira et al. (2022), a atenção farmacêutica voltada ao paciente diabético torna-se muito importante, principalmente no momento da dispensação do medicamento ou da insulina que serão utilizados, visto que, a correta orientação a respeito dos medicamentos usados, maneira de preparar, modo de administrar, cuidados com higiene pessoal e outros, permite aumentar a segurança e eficácia terapêutica, melhorando assim, a qualidade de vida do paciente.

Estudos sugerem que a AF aos pacientes com diabetes, favorece a adesão ao tratamento, pois permite que o paciente receba um acompanhamento individual e orientação adequada sobre a importância do tratamento medicamentoso para evitar 36 o aparecimento das complicações decorrentes do DM, melhorando assim, a qualidade de vida do indivíduo. O farmacêutico também exerce um importante papel na prevenção do DM, orientando a população de risco para a adoção de estilo de vida saudável (dieta balanceada, exercícios, redução do peso, abandono do tabagismo e

redução da ingestão de álcool); vigilância da glicemia e dos sinais e sintomas do DM (ALVES, 2022).

O farmacêutico no exercício do seu papel é o profissional que desempenhará a “dispensação orientada” do medicamento ao portador de DM do tipo II, e é neste momento que o profissional reforça a orientação médica, proporcionando novas informações a respeito do medicamento a ser utilizado, bem como do tratamento, criando um vínculo com o paciente e, quando necessário inicia um acompanhamento terapêutico, verificando as informações e, em contato com o prescritor é decidido o melhor farmacoterápico ao paciente (POLLATI, 2021).

O autor ainda afirma que o farmacêutico pode e deve fazer a diferença, tendo em vista que se encontra bem-posicionado para poder aconselhar e educar seus pacientes acerca do controle do diabetes, bem como a prevenção dele, pois a partir de uma rápida entrevista ele é capaz de identificar o risco de o paciente possuir a doença e orientar ao mesmo a procurar um médico, para um diagnóstico precoce.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado no presente estudo que o DM apresenta um grande impacto sobre a saúde das pessoas e alto índice de prevalência, havendo uma necessidade de mudança de hábitos e utilização de medicamentos para controle da doença e prevenção de complicações. Diante dessa situação, o Farmacêutico é fundamental no acompanhamento farmacológico do paciente e na possibilidade de poder motivá-lo para que possa realizar mudanças em seu estilo de vida.

Em alguns casos, o farmacêutico também pode ser o primeiro a quem o paciente relata sintomas de sua doença que podem levar a um diagnóstico. Também tem papel de destaque na educação em diabetes que pode ajudar a esclarecer dúvidas ou fornecer conhecimento ao paciente. O farmacêutico é o profissional de saúde mais acessível para a comunidade podendo favorecer o cuidado ao paciente com DM. A acessibilidade permite a esse profissional prover serviços como a educação permanente do paciente, cuidado contínuo, além de ser uma referência no tratamento farmacológico para os especialistas quando necessário

REFERÊNCIAS

Alves, S. da S. ., & Andrade, L. G. de . (2022). ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA A DIABETE DE MELITTUS TIPO 2. **Revista Ibero-Americana De Humanidades**, Ciências E Educação, 8(3), 1018–1028.

Bezerra TA, Brito MAA, Costa KNFM. Caracterização do uso de medicamentos entre idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde da Família. **Cogitare Enferm** 2016; 21(1): 01-11.

BRASIL. **Ministério da saúde. secretaria de atenção básica**. Diabetes Mellitus – Manual de Atenção Básica n. 16. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **Organização mundial de saúde**. Relatório Global das doenças não transmissíveis 2018.

BRENTEGANI, Kamila Ribeiro. **A importância da atenção farmacêutica para portadores de diabetes Mellitus tipo dois em drogarias** : uma revisão bibliográfica. 2017. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências da Saúde, Sinop, 2018.

Chen J, Muntner P, Hamm LL, Jones DW, Batuman V, Fonseca V, et al. The metabolic syndrome and chronic kidney disease in US adults**. Ann Intern Med** 2017; 140:167-74.

Chentli F, Azzoug S, Mahgoun S. Diabetes in the elderly. Indian **J Endocr Metab** 2015; 19(6): 744–52.

COELHO, J. F. .; SILVA, M. D. S. da .; GUEDES, J. P. de M. . The importance of the pharmacist in the treatment of type 2 Diabetes mellitus. **Research, Society and Development,** [S. l.], v. 10, n. 14, p. e573101422352, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22352.

DE SANTANA, João Paulo Oliveira. **A importância do cuidado farmacêutico com um olhar para os diabéticos do tipo 2**. João Paulo Oliveira de Santana. - Paripiranga, 2022.

FERREIRA, S. L. .; SANTOS, M. Y. B.; SILVA, H. R. da .; CARVALHO, A. M.; FERREIRA, S. L.; RIBEIRO, K. C. S. A.; VIEIRA, S. T. S. Pharmaceutical assistance in Primary Health Care: challenges and contributions . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 11, p.

GALVÃO CM, Sawada NO, Mendes IA. A busca das melhores evidências. **Rev Esc Enferm** USP. 2003 Dez; 37(4):43-50.

GOMES R, Moreira MCN, Nascimento EF, Rebello LEFS, Couto MT, Schraiber LB. Os homens não vêm! Ausência e/ou invisibilidade masculina na atenção primária. **Ciênc Saúde Coletiva** 2011; 16(Suppl 1): 983-92.

JúniorG. L. C., & TrevisanM. (2021). Gestantes com diabetes: o papel do farmacêutico no acompanhamento farmacológico. **Revista Artigos**. Com, 30, e7581.

MARTINS, Jamille Silveira. Atenção farmacêutica a pessoas com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão integrativa. 2020. 27f. Artigo (Graduação em Farmácia) - Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020.

OLIVEIRA, R. E. M.; FILIPIN, M. D. V.; GIARDINI, M. H. Intervenções farmacêuticas destinadas à otimização da adesão ao tratamento medicamentoso de um paciente. **Rev Ele Farm,** v. 12, n. 2, p. 39-51, 2015.

POLATTI, Nakita; SOARES. (2021). A importância da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com diabetes mellitus em um município do meio oeste de Santa Catarina. Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina - Curso de Farmácia.

RAMOS JÚNIOR, Osvaldo Oliveira. Impacto de serviços clínicos farmacêuticos para pessoas com diabetes mellitus: uma revisão integrativa. 2019. 51 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

SANTOS, A. J.; SILVA, M. V. S. da .; ANDRADE, M. A. The pharmaceutical care services importance in the education and health diabetic patients recovery: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e219101321149, 2021.

SANTOS, Thays Eduarda Moura; QUINTILIO, Maria Salete Vaceli. Diabetes mellitus na gestação e atenção farmacêutica. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano 5, Vol. V, n.10, jan.-jul., 2022.

SILVA SB, Caulliraux HM, Araújo CAS, Rocha E. Uma comparação dos custos do transplante renal em relação as diálises no Brasil. **Cad. Saúde Pública**.32(6):1-13.2016.

SILVA, JCC e; NOGUEIRA, RPS A importância da atenção farmacêutica como ferramenta de promoção do uso racional de medicamentos em idosos usuários de polifarmácia: uma revisão integrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.] , v. 10, n. 15, pág. e543101523560, 2021.

WHITTEMORE R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**. 2005 Dec; 52(5):546-53.